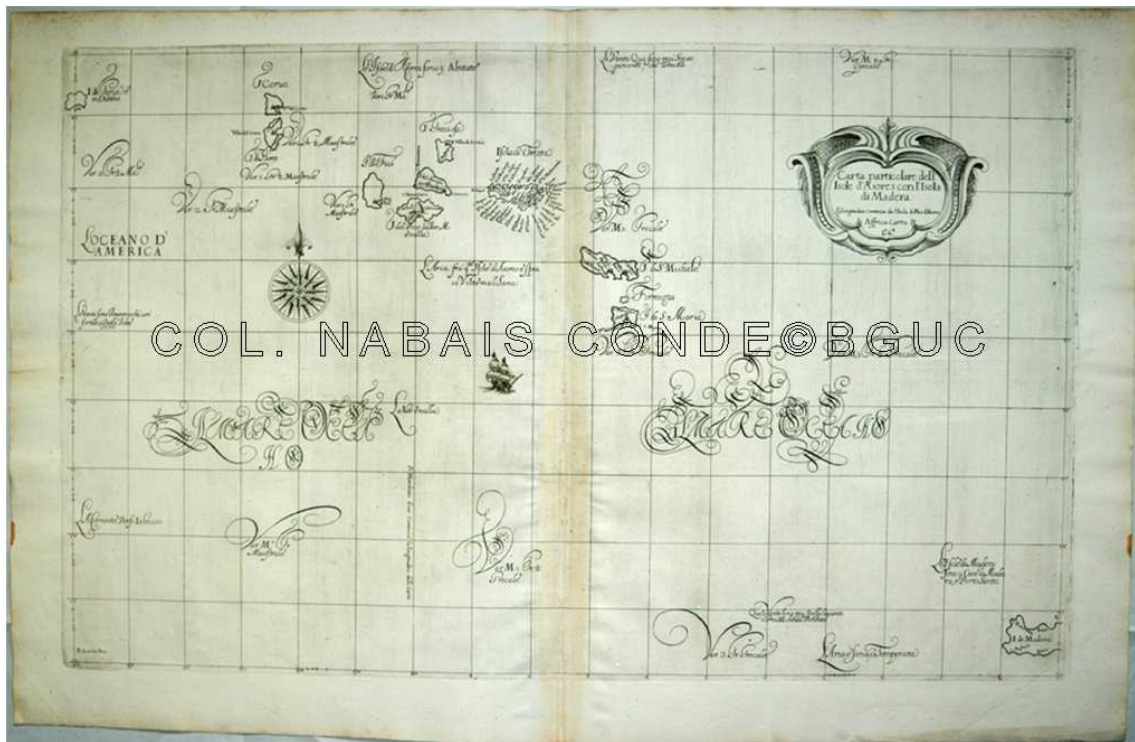


**DUDLEY, Robert, 1574-1649**



Carta particolare dell'Isole d'Azores com l'Isola di Madera [material cartográfico]. [In Fiorenza : nella Nuova Stamperia, per Giuseppe Cocchini, all'insegna della Stella : ad istanza di Jacopo Bagnoni, & Anton Francesco, 1661]. 1 mapa : gravura sobre cobre p&b ; 461 x 746 mm.

Inv. 396

Retirado de "Arcano del mare di Ruberto Dudleo duca di Nortumbria, e conte di Waruich. Diviso in libri sei. Nel primo, de' quali si tratta della longitudine praticabile in diversi modi, d'invenzione dell'autore... Nel sesto, delle carte sue geografiche, e particolari".

Robert Dudley nasceu em 1574, filho ilegítimo do Duque de Leicester, notabilizou-se como experiente navegador e hábil explorador numa época em que a Inglaterra detinha a supremacia dos mares. Na sequência do seu envolvimento no processo para legitimar o direito ao título de duque de Northumberland e, não o tendo conseguido, abandona definitivamente Inglaterra e parte para Itália em 1605, radicando-se em Florença onde viverá até ao final da sua vida, negociando sem sucesso, um possível regresso a Inglaterra.

Inicia o esboço manuscrito do atlas que, por volta de 1636, se tornaria na sua obra mais notável "Dell'Arcano dell mare" cuja primeira edição saiu em 1646 com a dedicatória a Fernando II, Grão-Duque da Toscana, que reitera a Robert Dudley o título de Duque de Northumberland. O "Arcano del mare" é considerado o maior atlas do mundo, um dos mais complexos alguma vez produzidos, é o primeiro atlas de cartas náuticas que engloba todo o mundo e usa em todas as cartas a projecção de Mercator.

A primeira edição em três volumes com cartas de diferentes formatos compreende um extenso tratado de navegação que reúne conhecimentos náuticos e astronómicos e 130 cartas

originais não copiadas de mapas existentes, como era habitual na época. Na segunda, publicada em 1661, em dois volumes, corrige o formato das cartas uniformizando-as em relação à 1ª edição. A obra é considerada monumental e o projecto totalmente original, cartas, representação de instrumentos e diagramas todos gravados sobre cobre ao longo de doze anos com detalhe e exactidão extremas e impressas em papel de boa qualidade. O conjunto ultrapassa tudo quanto antes havia sido publicado e nada do que se publicou se lhe compara. Antonio Francesco Lucini, o gravador, nasceu em Florença, discípulo de Callot e amigo de Stefano della Bella. Lucini, é contratado por Dudley e influenciado pelo ânimo do autor, coloca o máximo empenho no trabalho a realizar. A delicadeza e a força da gravura, a fineza da caligrafia ao estilo “alla cancellaresca” tornam-na num belo exemplar do Barroco italiano. A influência do estilo barroco que o gravador Antonio Francesco Lucini imprime a cada uma das cartas, distinguiu-as das que se seguiram, tornando-as assim únicas, raras e um dos tesouros da história da cartografia.

O *Arcano dos Mares* ou *Mistérios do Mar*, rivaliza com os atlas holandeses de Mercator, Ortelius e Blaeu, e representa um marco na cartografia produzida por um cartógrafo inglês no Séc. XVII. É o primeiro atlas impresso por um autor inglês, apesar de o texto estar em italiano e do autor viver em Florença quando o realizou. Descrito por vezes como o “mais sumptuoso [atlas] alguma vez realizado”. O mapa que representa os Açores e a Madeira numa mesma folha, tem a particularidade de, a ocidente das ilhas das Flores e do Corvo, se representar uma ilha, denominada das “*Garcias*” que não existe.